CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

P A L Á C I O V O T U R A

Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

0034101
PROT - CMI 3884/2025
15/08/2025 11:55
IND 1068/2025

DESPACHADA
21ª Sessão Ordinária - 18/08/2025
Presidente: TÚLIO JOSÉ TOMASS DO CARMO

INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal que, junto ao SEPREV, verifique viabilidade e posteriormente aplique meios de conter, através de reconhecimento financeiro, profissionais contratados para aplicar o método ABA em autistas, evitando rotatividade e possibilitando o aumento de vínculos.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.ª, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.mo Sr. Prefeito Municipal **que execute a(s) ação(ões) descrita(s) na ementa supra.** Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

Assunto: Educação

JUSTIFICATIVA

As estratégias advindas do ABA (que alguns até chamam de método)1 , como a DTT (Discrete Trial Training ou Ensino por Tentativas Discretas), a PRT (Pivotal Response Treatment ou então Treinamento de Respostas Pivôs) e o ESDM (Modelo Denver de Intervenção Precoce) têm sido as formas de desenvolver habilidades em crianças autistas.

No entanto, essas técnicas precisam ser aplicadas com profissionais (psicólogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, musicoterapeuta, fisioterapeuta, psicopedagogo, etc.) que necessariamente criem vínculos com os portadores de TEA ou demorarão para gerar os resultados esperados ou, em última análise, não os gerarão.

Isto posto, é necessário viabilizar meios de atrair e manter os profissionais que são contratados pelo SEPREV para tratar os autistas cadastrados, sob pena de desperdício de tempo, dinheiro e outros recursos e principalmente das janelas que a criança autista têm, que precisam ser abordadas o quanto antes em sua crescente etária.

O vínculo terapêutico é uma relação de confiança, empatia e colaboração entre o terapeuta e o paciente. Esse vínculo é fundamental em qualquer tratamento, mas é especialmente importante para indivíduos

com autismo. Indivíduos com autismo muitas vezes têm dificuldade em se comunicar e se relacionar socialmente.

Por consequência, indico que sejam viabilizadas formas de reconhecimento financeiro para esses profissionais, bem como outros meios viáveis, para que desestimular a troca de locais de trabalho e garantir os vínculos necessários para aplicação destas técnicas advindas do ABA. Um desafio e tanto, mas necessário.

Sala das Sessões, em 15 de agosto de 2025.

Eng. Eduardo Tonin
Vereador